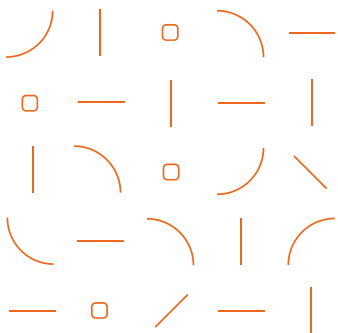


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Jun/22	07/07/2022	9,97	0,10	1,00%	12,72%
Jul/22	05/08/2022	9,96	0,11	1,10%	14,09%
Ago/22	08/09/2022	9,96	0,12	1,21%	15,46%
Set/22	07/10/2022	9,99	0,12	1,20%	15,41%
Out/22	08/11/2022	10,02	0,14	1,40%	18,13%
Nov/22	07/12/2022	10,00	0,11	1,10%	14,04%

Retorno Total – Nov/22



*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação



Comentário do gestor

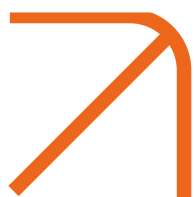
Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 fechou o mês de novembro com 95,5% do seu patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica. A carteira conta com produtores rurais e outros participantes da cadeia do agronegócio que possuem sólida capacidade de pagamento. Na carteira atual temos 31 devedores presentes em 12 estados diferentes, que atuam nos setores Sucroenergético, Produção Rural (Grãos, Algodão, Cana, Citrus, Pecuária, Uvas), Revendas Agrícolas, Cooperativas (grãos, suínos e aves), Defensivos e Fertilizantes, Indústria Têxtil, Agtech, e Avicultura. 93% das operações contam com garantias reais (AF de Terras, Penhor, Recebíveis) e/ou uma boa Subordinação (acima de 20%) para suportar eventuais perdas. Atualmente, de acordo com a nossa análise interna, o RURA11 segue sendo o Fiagro listado com uma das maiores pulverizações na carteira de créditos (número de devedores e setores) e com menor exposição percentual a devedores específicos.

Conforme destacamos nas últimas cartas, por conta da sazonalidade dos pagamentos de juros da carteira, o mês de Novembro teve um nível de dividendo menor do que Outubro, mas ainda assim, acima do CDI. Dado a dinâmica do setor Agro que envolve maior sazonalidade dos fluxos de caixa de cada uma das atividades agrícolas (muito baseada nas safras agrícolas), buscamos estruturar operações e manter uma carteira que reflita tal sazonalidade, mas fazendo a gestão dos fluxos de recebimento para ter a menor volatilidade de distribuição dentro do possível entre os meses. Na nossa carteira, o mês de Novembro é um mês com menos pagamentos de juros das operações, pois não está ligado a recebimentos por parte das empresas do setor, situação que já se altera em Dezembro.

Outro ponto que vale ressaltar é que mesmo com a entrada de novos recursos e cotistas no fundo, aumentando o PL e o caixa, a alocação da carteira de crédito está sendo feita de maneira bastante ágil e, como pode ser observado nas páginas 10 e 11, o % em crédito agro segue acima de 95%. Além disso, já temos um pipeline de operações em estruturação para novas captações que entrem no fundo e não ficar com um volume acima do desejado em caixa.

Reiteramos que com o cenário macro atual mais desafiador, além de pontos específicos de cada cultura ou sub-setor que acompanhamos, mantemos nossa preocupação em relação à alguns pontos de atenção comuns para todo o segmento agro, que analisamos no detalhe antes de aprovar uma operação para nossa carteira: (i) custos financeiros elevados, que podem impactar a capacidade de pagamento de Produtores e Agroindústrias mais alavancadas e que não estejam com ...



RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

... liquidez suficiente para um cenário mais estressado. (II) Descasamentos cambiais e não fixação de preços pari passu à formação de custos diante da elevada volatilidade da taxa de câmbio e dos próprios preços agrícolas merecem um acompanhamento próximo para não ter surpresas indesejadas e comprimir margens.

Seguimos realizando visitas periódicas in loco nos devedores da carteira, e usando os inputs da equipe do Itau BBA Agro que já está em cada região para ter um acompanhamento próximo de cada um.

Por fim, o spread médio a mercado da nossa carteira está em CDI + 4,2% ao ano e com os novos ativos que estão no pipeline para entrar na carteira, esse yield tende a ter um aumento, mantendo a duration da carteira em 2,4 anos, trazendo assim na visão da gestão uma boa relação risco-retorno de longo prazo aos investidores.

Número de Cotistas

10.399

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 916
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$ 700
mil/dia

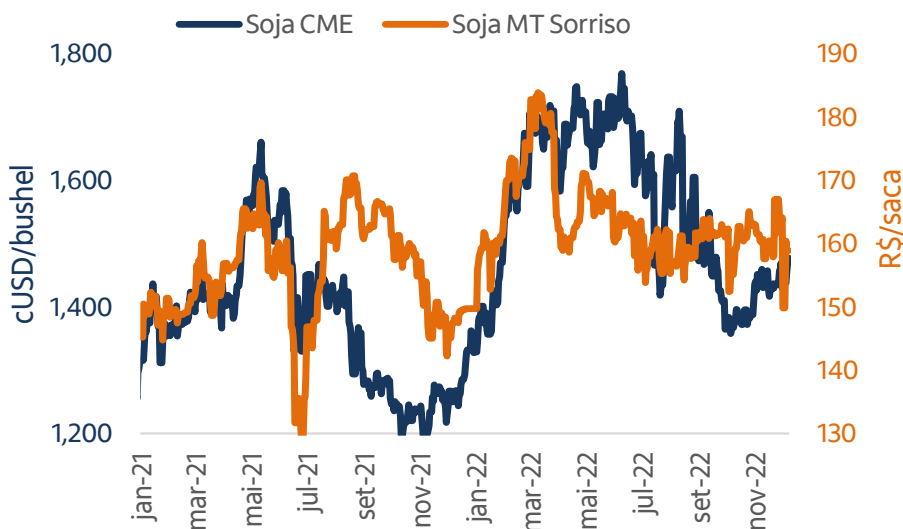
Comentário do gestor

Soja

As cotações da soja apresentaram leve redução ao longo de novembro impulsionadas pelas incertezas quanto à demanda chinesa em decorrência das medidas de combate ao coronavírus e a queda das cotações do óleo de soja influenciadas pelas quedas do preço do petróleo e também definição de continuidade do acordo de exportações entre Rússia e Ucrânia. Em adicional, os últimos dados divulgados pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos indicam uma demanda menor para os biocombustíveis do que previamente esperada pela indústria, fator que também impactou na redução de preço da commodity.

O preço da soja no contrato mais curto em Chicago apresentou desvalorização de 0,3% entre o início de novembro e começo de dezembro, fechando a 5ª feira (1/12) a USD 14,3/bu. As cotações brasileiras apresentaram variações ao longo do mês de acordo com movimentações do dólar e com o aumento pela procura pela soja local, principalmente por parte da China. Em Sorriso o grão aumentou 0,7% desde o início de novembro, com a saca comercializada a R\$ 164/sc em 1/12.

As pressões do lado financeiro e a instabilidade das condições climáticas devem seguir influenciando os mercados agrícolas. Com isso, o nosso cenário sugere um espaço limitado para grandes quedas em Chicago diante da perspectiva de balanço global de oferta e demanda ainda apertado.



Fonte: Cepea, Bloomberg.

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

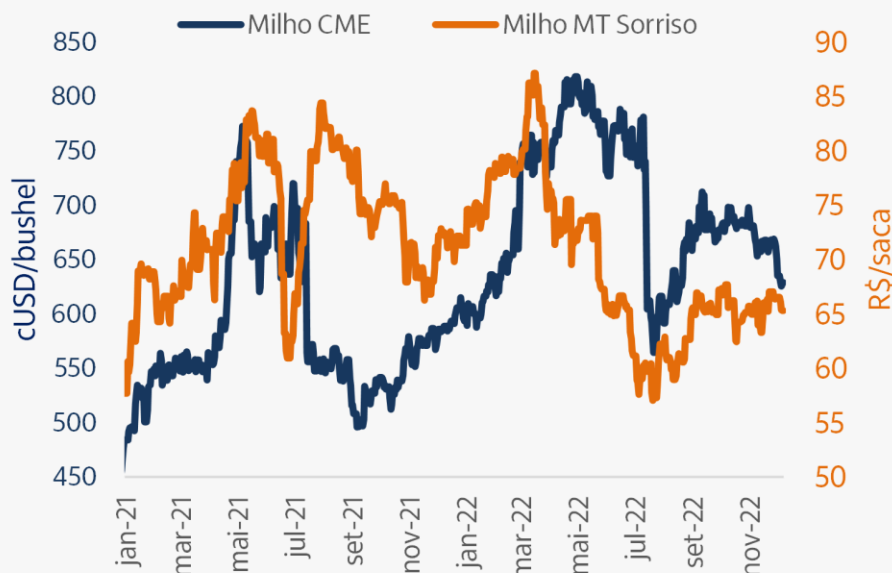
Comentário do gestor

Milho

A cotação do milho em Chicago, no contrato com vencimento em dez/22, fechou a quinta feira (1/12) com desvalorização de 7,3% frente ao início de novembro, cotado a USD 6,47/bu. As quedas dos preços do trigo e os números mais fracos da demanda pelo milho americano seguem influenciando os preços do grão em Chicago, além das preocupações com a demanda chinesa devido às medidas restritivas de combate à covid-19. Adicionalmente, a redução das cotações são um reflexo dos números positivos do USDA para a produção na safra 2022/23, tanto para os Estados Unidos quanto para a América do Sul.

Localmente, no mercado spot, o indicador do Cepea/Esalq para a praça de Sorriso-MT apresentou aumento de 1,2% e foi negociado na 5ª feira, 1/12, a R\$ 66,5/sc. Na B3, entretanto, o contrato com vencimento em janeiro/23 apresentou desvalorização de 3%, cotado a R\$88,4/sc na mesma data.

O nosso cenário sugere um espaço limitado para quedas diante de um balanço apertado do cereal nos Estados Unidos e no mundo, de olho no efeito do La Niña na América do Sul e nas consequências da seca na Europa. Entretanto, paira sobre o mercado preocupações sobre a menor demanda pelo milho norte-americano quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em 2022, o acumulado atingiu 5,8 milhões de toneladas, 2,8 milhões de toneladas abaixo dos números de 2021.



Fonte: Cepea, Bloomberg.

RURA 11

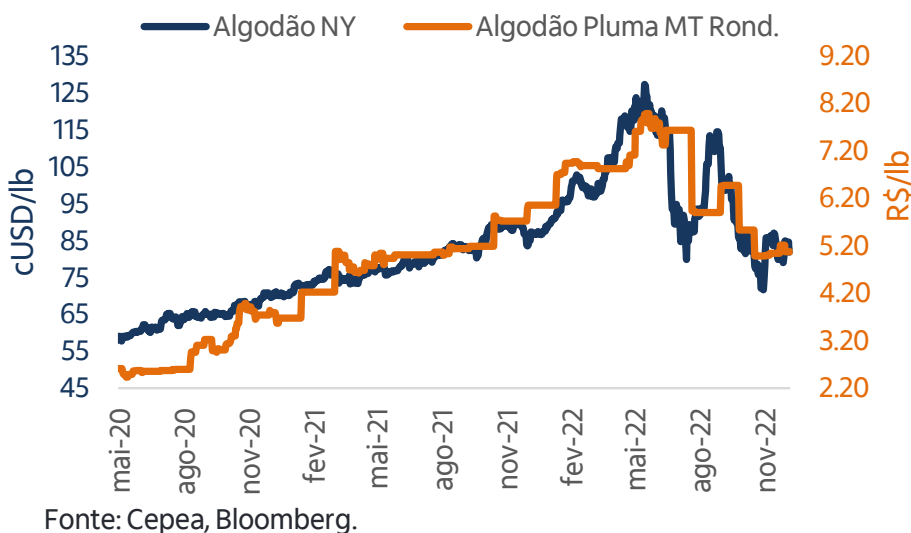
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Algodão

Em novembro, as cotações do algodão voltaram a subir no mercado internacional em um movimento de correção após as quedas agudas dos meses anteriores. O mercado também foi positivamente influenciado por uma menor aversão ao risco e pelas discussões de flexibilização das medidas contra o coronavírus na China. Para o vencimento em dezembro, por exemplo, o algodão fechou a última 5ª feira, 1/12, negociado a cUSD 85/lb, aumento de 14% desde o início de novembro. No Brasil, o indicador Cepea/Esalq para Sorriso-MT fechou a 5ª feira, 1/12, a R\$5,3/lp (R\$ 174/@), 8% superior ao patamar do início de novembro, como reflexo das variações do dólar e da paridade de exportação.

O nosso cenário segue apontando para pouco espaço para grandes altas em NY diante dos sinais de desaceleração da economia global e da volta da preocupação com os aumento de casos de covid-19 na China, ambos sendo importantes causas de diminuição de consumo. No Brasil, as cotações tenderão a seguir as paridades de exportação com as movimentações em NY e a taxa de câmbio sendo fundamentais para a formação dos preços locais.



RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Produtores de Grãos

Margens menores, mas ainda em bons níveis

Mantemos a visão de que as margens para os produtores rurais na safra 2022/23 deverão cair em relação aos níveis espetaculares das safras anteriores mas ainda deverão oscilar ao redor da média histórica. Para o algodão, entretanto, as expectativas são de redução mais abrupta das margens dos produtores

com poucos níveis de fixação da pluma.

Assim como mencionado nas últimas cartas, existem pontos de riscos que precisam ser destacados, como os descasamentos cambiais e não fixação de preços pari passu à formação de custos diante da elevada volatilidade da taxa de câmbio e dos preços agrícolas.

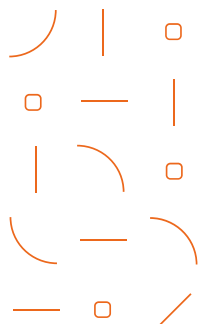


Boi Gordo

Os preços do boi gordo enfraqueceram em novembro em meio a uma oferta relativamente confortável de animais a termo, além de uma demanda interna sem muito dinamismo, com os preços das carcaças mais fracos para esta época do ano. A redução dos preços de exportação também moderou o apetite de compra dos frigoríficos, o que se refletiu em ofertas de preço menores. No mês, o indicador Cepea do boi apresentou queda de 5% para o boi gordo, fator que, combinado com a elevação de 0,6% na carcaça casada, elevou o spread da venda de carne no mercado interno para 4%, maior patamar desde abr/20, excluindo o out/21 (embargo Chinês).

Do lado das exportações, as vendas in natura de novembro somaram 149 mil t, as menores desde jan/22. Entretanto, o movimento que merece maior destaque foi a queda de 10,7% no preço médio de embarque, o equivalente a USD 600/t a menos em relação ao mês anterior. Dado o câmbio médio mensal estável, o spread das exportações caiu dos 20% em outubro para 13% em novembro.

Acreditamos que os preços do boi gordo tendem a seguir mais contidos até o final do ano diante do aumento da disponibilidade de gado de pasto. Entretanto, as entregas de gado de confinamento, que tiveram as margens corroídas pela queda da arroba nos últimos dois meses, tende a reduzir, o que pode oferecer alguma sustentação. Para a exportação, o cenário segue favorável, com o boi brasileiro competitivo na faixa de USD 55/€. Apesar desta perspectiva, vale a atenção com cenário econômico chinês (principal destino das exportações) e às restrições impostas em combate à covid-19.



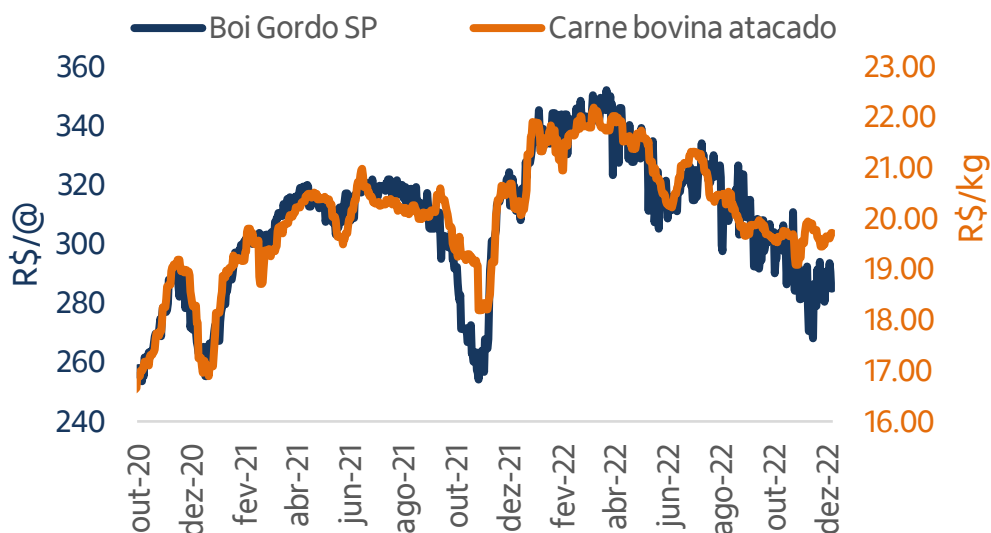
RURA

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Boi Gordo

Mesmo em um cenário de reabertura na China, a leitura é de um crescimento bem menor do que o previsto. Caso isso implique em pressão adicional nos preços de exportação de carne bovina do Brasil, isso tende a pesar sobre o boi justamente num momento de gradual elevação da oferta (safra).



Fonte: Bloomberg.

Açúcar e Etanol

As cotações do açúcar ao longo do mês de novembro apresentaram valorização frente às incertezas relacionadas ao fluxo e disponibilidade de adoçante no período, com término da safra na região Centro Sul e início da safra no Hemisfério Norte, e com a decisão do governo indiano de exportar 6 milhões de toneladas na safra 2022/23, cerca de 5 milhões de toneladas a menos que na safra anterior, que fechou próximos dos 11 milhões de toneladas. Na segunda semana de dezembro, as cotações em NY no vencimento de mar/23 fecharam em cUSD 19,68/lp (8/12), alta de 5,2% comparado com o início do mês anterior.

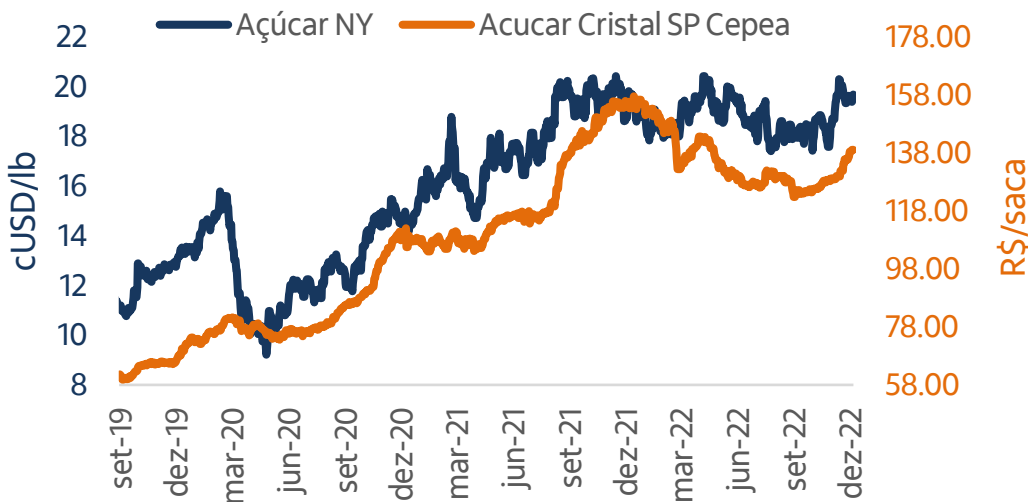
No mercado de etanol, os preços apresentaram desvalorização ao longo do mês de novembro com pressões adicionais no início de dezembro com o anúncio da Petrobras redução no preço da gasolina A nas refinarias em R\$0,20/l, seguindo as recentes quedas das cotações do petróleo. Em Paulínia, o etanol hidratado, segundo o indicador CEPEA fechou a quinta-feira (8/12) em R\$ 2,78/l sem impostos, registrando queda de 6% em relação ao começo de novembro.



Comentário do gestor

Açúcar e Etanol

Com o aumento do número de indústrias processadoras de cana finalizando a colheita, a tendência é de oferta reduzida do biocombustível. Além disso, as questões relacionadas à volta dos impostos federais (CIDE e PIS/COFINS) previstos para jan/22, será fator importante para o mercado de combustíveis.



Fonte: Cepea, Bloomberg.

Usinas

Margem menor na 2022/23, mas há ventos favoráveis para a 2023/24

Mantemos nossa visão de que o cenário de margens para o setor sucroenergético na safra 2022/23 tende a ser menor ao da safra anterior impactado pela queda dos preços do etanol associado às mudanças tributárias da gasolina e das revisões para baixo do valor do produto pela Petrobras. Entretanto, é importante destacar que os players que possuem mais açúcar em seu mix de produção deverão ser menos impactados. Para a

temporada 2023/24, o cenário parece começar a se descortinar mais positivo para o setor. Além das quedas esperadas dos custos diante da redução dos preços dos fertilizantes, as projeções iniciais apontam para uma recuperação dos níveis de produtividade, o que é muito relevante para diluir os pesados custos fixos que é uma característica importante dos players desse segmento.



RURA 11

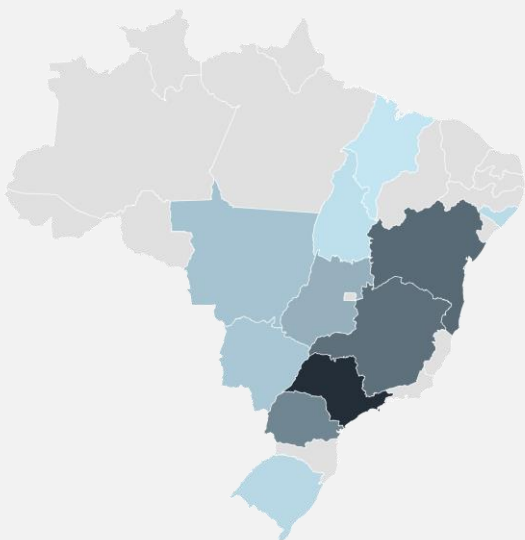
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Spread médio **CDI + 4,2%**
dos títulos privados (MtM)

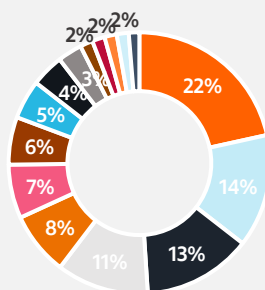
Duration **2,4 anos**
dos títulos privados (média da carteira)

Informações sobre a carteira (em 30/11/2022)

Exposição por Região

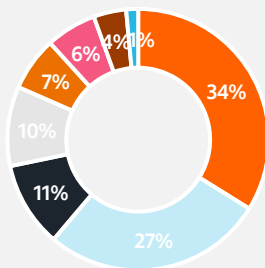


Exposição setorial
(% parcela crédito – 95,5% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Revenda Agrícola
- Defensivos e Fertilizantes
- Produtor Rural - Citrus
- Cooperativa
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Agtech
- Indústria Têxtil
- Avicultura
- Madeira e Cerâmica
- FIAGRO-DC

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 95,5% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- Subordinação
- AF Terras e Recebíveis
- Hipoteca Terras e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz
- Penhor Cana
- Clean

31
Devedores

32% do PL
Top 5 Devedores

R\$19,5 milhões
Valor médio por devedor

14
Segmentos/Culturas

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 30/11/2022)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	54.475.791	8,1%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,30%	43.827.793	6,5%
Produtor Rural - Citrus	SP	Hipoteca Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	3,59%	42.712.590	6,4%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	40.164.117	6,0%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	32.028.587	4,8%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,66%	31.004.470	4,6%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	30.308.527	4,5%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	25.919.494	3,9%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,67%	24.477.294	3,6%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	20.847.972	3,1%
Revenda Agrícola	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	20.154.897	3,0%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	20.095.768	3,0%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,16%	19.669.190	2,9%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	19.353.920	2,9%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,10%	18.681.755	2,8%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,50%	16.763.520	2,5%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	15.923.455	2,4%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,91%	14.796.625	2,2%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,30%	13.381.429	2,0%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	12.044.421	1,8%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	11.266.217	1,7%
Açúcar e Etanol	PR	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	1,55%	11.214.359	1,7%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,87%	10.840.029	1,6%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,54%	10.247.315	1,5%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+	10,10%	10.097.387	1,5%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	10.054.743	1,5%
Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	10.013.658	1,5%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	10.006.921	1,5%
Avicultura	SP	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,70%	9.730.955	1,4%
Madeira e Cerâmica	Diversas	Clean	CRA	Semestral	% CDI	98,00%	9.477.819	1,4%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	8.374.700	1,2%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	8.029.614	1,2%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,03%	6.468.246	1,0%
Caixa e Outros	-	-	Over	-	% CDI	100,0%	29.991.729	4,5%
Total							672.445.305,70	100,0%

¹ As operações em USD+ e IPCA+ possuem hedge na carteira (através de Swaps e Futuros) para a taxa correspondente em CDI+

Pipeline de Ativos

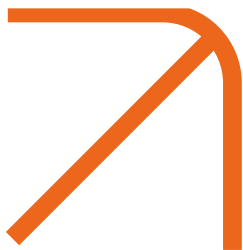
Ativos aprovados em estruturação								
Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
07/dez/22	Produtor Rural – Melão e Melancia	BA - PI	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	4,75%	25.000.000
07/dez/22	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	21.000.000
07/dez/22	Produtor Rural - Cana e Grãos	SP - MA	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	20.000.000
14/dez/22	Produtor Rural – Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	30.000.000
16/dez/22	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Bimestral	CDI+	6,50%	11.250.000
16/dez/22	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,50%	9.000.000
19/dez/22	Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	5.000.000
15/jan/23	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	Quadrimestral	CDI+	5,00%	40.000.000
15/jan/23	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	30.000.000
tbd	Logística Agro	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,75%	18.000.000
tbd	FIDC Produtores	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	5,00%	15.000.000
tbd	FIDC Produtores	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Trimestral	CDI+	4,00%	10.000.000
Total								234.250.000

RURA



Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Características Operacionais



ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1%a.a

Taxa de Performance: 20% do que exceder CDI+1%

Público Alvo: Geral

Início do fundo: 23/02/2022

Patrimônio Líquido (30/11/2022): R\$ 672.445.305,70

Valor da Primeira Cota: R\$10,00

Formador de mercado: XP Investimentos CCTVM S.A.

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

**Acesse a página do fundo**Como
negociar?Acesse o site
itaucorretora.com.brPesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.